

HS184 Antropologia das cidades (PPGAS)

CS273 Fundamentos em Estudos sobre Cidades II: Etnografias Urbanas (PPGCS)

HZ565 Antropologia Urbana (Graduação em Ciências Sociais, eletiva)

Esta disciplina será de formação teórica e atualização empírica. Pretendemos nos dedicar a leituras sobre biopolíticas, políticas da vida social, materialidades e agenciamentos, sobretudo à luz da antropologia e, mais especificamente, pensando que contributos tais literaturas podem trazer para as antropologias e etnografias urbanas que escrevemos hoje.

Os estudos sobre cidades e urbanismo nas ciências sociais brasileiras há muito investiram na correlação entre questões urbanas e desenvolvimento desigual. Exemplo disso foi toda uma produção derivada da década de 1970, onde questões de classe ajudaram a pensar o crescimento das cidades e a segregação social, sobretudo na grande metrópole paulista. Em diálogo recente com produções da antropologia, mas também com estudos de ciência e tecnologia, da teoria feminista, da geografia, da teoria política e estudos raciais, esta disciplina fornece uma abordagem diferente e complementar à primeira.

A antropologia urbana não cabe mais caber nos paradigmas funcional-estruturalista e nem na mera descrição das sociabilidades plurais urbanas que deram origem a este campo. Não só as cidades se transformam rapidamente como também testemunhamos a emergência de novas e estimulantes abordagens teóricas. Assim, os estudos urbanos são cada vez mais atravessados por perspectivas que procuram traduzir as complexidades dos mundos e vidas urbanos.

Esta disciplina vai proporcionar a alunas/os/es de ciências sociais e da antropologia a leitura e debate de algumas “viradas” epistêmicas inevitáveis para entender as transformações urbanas e os mundos contemporâneos. É determinante pensar os problemas das composições e agenciamentos do poder, as suas materializações no espaço e no tempo e os modos como sujeitos experienciam, são condicionados e tencionam essas forças.

Partimos da questão de Didier Fassin em sua obra “Life”: Como podemos pensar a vida e os mundos sociais na sua dupla expressão, como matéria e como experiência, o que é vivo e o que foi vivido? Importa entender e descrever as biopolíticas, a biogovernamentalidade e a gestão de populações, mas também as políticas e éticas da vida humana em suas sutis e plurais variações cotidianas. Como alerta Fassin, precisamos de fato mergulhar no entendimento sobre qual a variação do valor das vidas e a estruturação das desigualdades no mundo, mas a partir do trabalho empírico.

Faremos uma leitura crítica de textos de várias autorias para pensar muito concretamente como estudar e escrever as estruturações, padronizações e políticas das vidas nos mundos urbanos e não apenas urbanos. Para tal, vamos dividir as aulas em módulos.

Módulo 1: Governabilidade e suas micro-físicas

Como ler e usar alguns e algumas filósof@s nas ciências sociais e em particular na antropologia?

Michel Foucault: Dispositivo de segurança e panópticos. Textos de: Vigiar e Punir & de Segurança, Território, População. Curso dado no Collège de France (1977-1978).

Achille Mbembe - Textos de: *Necropolítica*, N-1 Edições, 2018.

Suelli Carneiro – textos de Dispositivo da Racialidade. A Construção do outro como não ser como fundamento do ser, Zahar, 2023.

Hannah Arendt – textos de A Condição Humana, Forense Universitária, 2009.

Como antropólog@s têm pensado e repensado as questões da governamentalidade e do biopoder no mundo contemporâneo? Como podemos pensar com elas?

Hubert L. Dreyfus and Paul Rabinow – textos de: *"Michel Foucault: Beyond Structuralism and Hermeneutics"*. The Chicago University Press, 1983.

Nikolas Rose – textos de:

Foucault And Political Reason, Routledge (cap. 2 Governing “Advanced” Liberal Democracies), 1996.

Kevin D. Haggerty - *Making Crime Count*, University of Toronto Press, 2001.

Pat O'Malley – textos de: *Crime and Risk*, Australia, Compact Criminology, 2010.

João Biehl - textos de: *Vita: Life in a Zone of Social Abandonment*, University of California Press, 2013.

Tania Murray Li - textos de: *The Will to Improve: Governmentality, Development, and the Practice of Politics*, 2007.

Martin Holbraad, Morten Axel Pedersen – textos de: *Times of Security: Ethnographies of Fear, Protest and the Future* (texto da Povinelli), Routledge, 2013.

Veena Das – textos de: *Vida e Palavras: A violência e sua descida ao ordinário*, editora Unifesp, 2020.

Didier Fassin – textos de: *Life. A Critical User's Manual* (cap. Politics of Life), Polity books, 2017.

Módulo 2: Agenciamentos, montagens e nós de poder

Agenciamentos, assemblages, montagens, conjuntos, agregados de humanos, não-humanos, mais-que-humanos e mais-que-matéria: o que fazem, organizam, o que significam e movem no e com o mundo social?

Gilles Deleuze e Félix Guattari - textos de: "Kafka: por uma literatura menor" (1975), Assírio e Alvim, 2002; e de "O anti-Édipo: Capitalismo e Esquizofrenia (1972), Editora Politeia, 2022.

John Law - textos de: *Organising Modernity: Social Order and Social Theory*, (Sociological Review Monograph), 1993.

Bruno Latour - textos de: *Reassembling the social*, Oxford University Press, 2007.

Manuel Delanda - textos de: *Theory of Assemblages*, Edinburgh University Press, 2016.

Farías, Ignacio - textos de: *Urban assemblages: How actor-network theory changes urban research*. New York: Routledge, 2010.

Módulo 3: A questão da estrutura e da infraestrutura

Como o passado, o presente e o futuro da matéria e do ambiente transformam as vidas e as políticas da vida? Como antropólog@s vão perspectivar as infraestruturas, novos materialismos e suas ações políticas no mundo?

Sobre infraestruturas e pessoas:

Lucio Kowarick -- textos de: *A espoliação urbana*, Paz e Terra (31 dezembro 2012).

Larkin, Brian. The politics and poetics of infrastructure. *Annual Review of Anthropology*, v. 42, n. Volume 42, 2013, p. 327–343, 21 out. 2013.

Venkatesan, S. et al. Attention to infrastructure offers a welcome reconfiguration of anthropological approaches to the political. *Critique of Anthropology*, v. 38, n. 1, p. 3–52, 1 mar. 2018.

Ananfd, Nikhil; Gupta, Akhil; Appel, Hannah. (EDS.). Textos de: *The promise of infrastructure*. Durham: Duke University Press, 2018.

Simone, Abdou Maliq. 2004. People as Infrastructure: Intersecting Fragments in Johannesburg. *Public Culture*, 16(3), pp. 407-429. ISSN 08992363

Sobre neoliberalismos autoritários e novos militarismos urbanos:

Weizman, Ines -- textos de: *Hollow land: Israel's architecture of occupation*. Verso books, 2007.

Stephen Graham – Textos de: *Cidades sitiadas* Boitempo, 2016 (O boomerang de Foucault: o novo urbanismo militar).

Simone, AbdouMaliq -- textos de: *The Surrounds: Urban Life Within and Beyond Capture*. Duke University Press, 2022.

As geografias da punição:

Angela Davies – textos de: *Estarão as prisões obsoletas?* Bertrand Brasi, 2018

Ruth Wilson Gilmore - textos de: *Abolition Geography: Essays Towards Liberation*, Verso, 2022 e *Golden Gulag: Prisons, Surplus, Crisis, and Opposition in Globalizing California*, University of California Press, 2007.

Didier Fassin – textos de: *Punir: Uma paixão contemporânea*. Belo Horizonte: Trotzdem, 2021.

Sobre infraestrutura e materialismos:

Pilo', Francesca -- textos de: O tecido tecno-político do Rio de Janeiro: reflexões sobre a infraestrutura de eletricidade. *Estudos Avançados*, v. 37, n. 107, p. 83–100, jan. 2023.

BARAD, Karen. Posthumanist Performativity: Toward an Understanding of How Matter Comes to Matter, *Signs*, 28(3), 2003.

BENNETT, Jane. textos de: Vibrant matter: A political ecology of things. Duke University Press, 2010.

AVALIAÇÃO:

Momento 1: cada alun@ irá fazer a escolha de um texto para resumir início de cada aula e lançar questões à turma;

Momento 2: cada alun@ fará um trabalho de ensaio de duas páginas relacionando pelo menos dois textos lidos na disciplina.